

Duduca e Dalvan - Atiradora de Elite

Tom: G

Intro: G D7 G C G D7 G

G D7
Certo dia aquela cidade virou reportagem que causou espanto

G
Um bandido armado até os dentes invadiu de repente a agência de um banco

D7
Ele fez de refém o gerente e também os clientes que ali se encontravam

G
Mandou que todos se deitasse se alguém contrariasse deitava na bala

C G
A polícia então foi acionada prá essa jornada muito perigosa

C D7
Comandante era um jovem tenente durão e valente de pouca prosa

G D7
Intro: (G D7 G C G D7 G)
O tenente reuniu seus homens entre eles o nome de uma policial

C D7
Prá essa atiradora de elite o erro não existe o disparo é fatal

D7
De imediato o banco foi cercado e todos os soldados já de prontidão

C D7 G
Ordenou que ela posicionasse e só atirasse por precisão

C G
Enquanto o bandido agitava ela posicionava com tranquilidade

C D7 C
Com a arma firme na mão atirar é questão de necessidade

Intro: (G D7 G C G D7 G)

G D7
Do lado de fora do banco muita gente em pranto com a situação

C D7
Enquanto o tempo passava a coisa complicava aumentando a tensão

D7
Um disparo e um grito se ouviu o assaltante caiu sem vida no chão

C D7 G
De repente uma correria os reféns saía em meio à confusão

C D7
O tenente parabenizou a policial apertando sua mão

G
Foi alívio prá cidade inteira o bandido toupeira acabou num caixão

Intro: (G D7 G C G D7 G)

G D7
Os reféns saíram ileso tremendo de medo mas porém a salvo

C D7
O tenente disse à policial o tiro foi fatal bem no meio do alvo

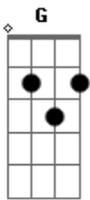
C D7
Ela disse eu dispense elogios num sorriso frio e a tristeza no olhar

C D7 G
A ação foi bem sucedida porém a ferida em mim vai ficar

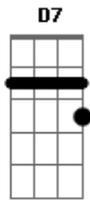
D7
A missão foi cumprida em bem sei mas o tiro que dei varou meu coração

C D7
Eu fiz tudo em nome da lei o ladrão que matei é meu próprio irmão

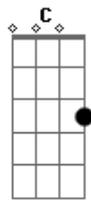
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com